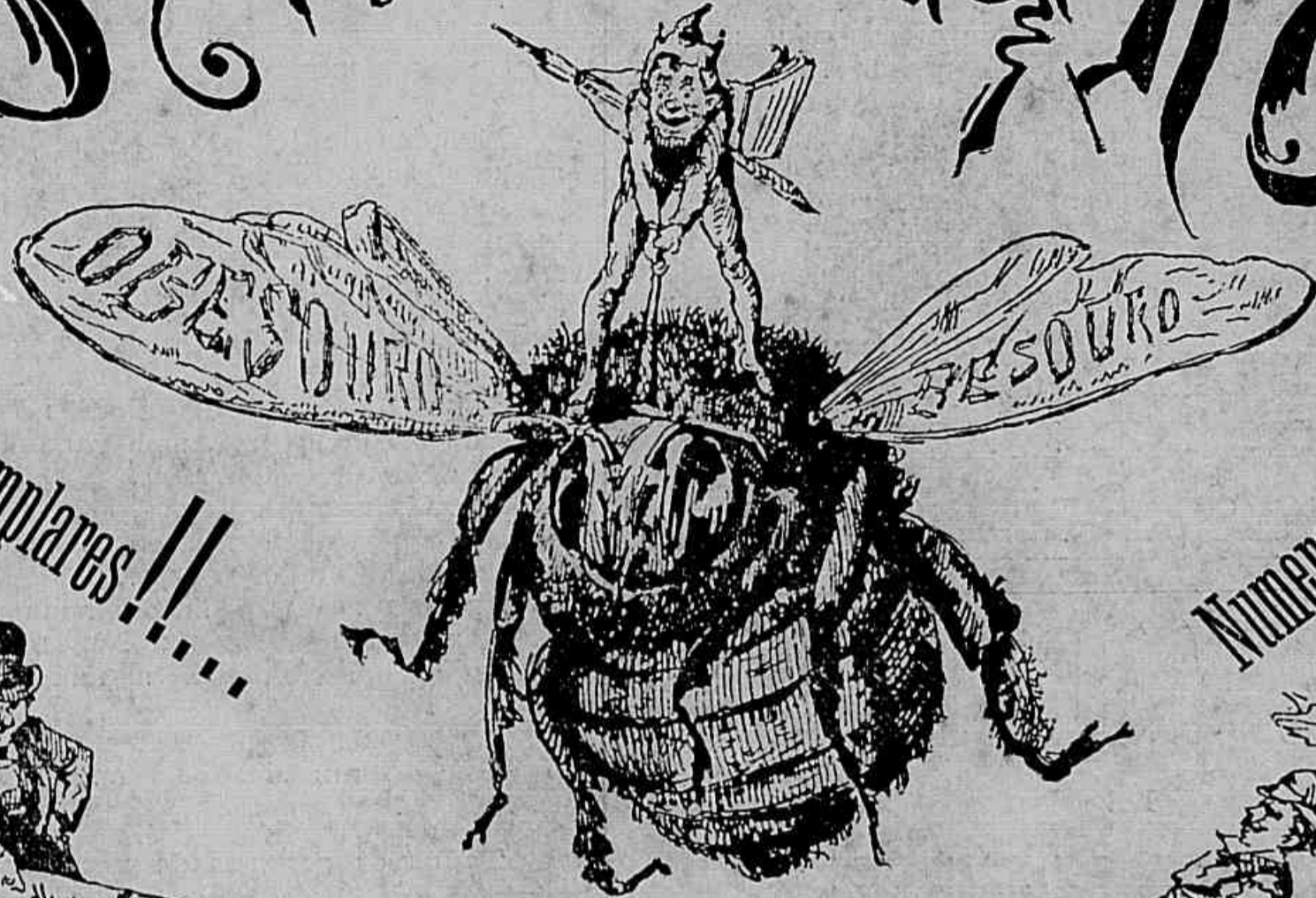




O RESSOZINHO



Tiragem 5,000 exemplares!!!

Numero avulso 500 réis



PREÇO
DA
Assignatura
PARA A
Côrte e Nictheroy

Anno20\$000
Semestre....11\$000
Trimestre.. 6\$000

NUMERO AVULSO
500
RÉIS.

FOLHA ILLUSTRADA
HUMORISTICA E SATYRICA
Publicação Hebdomadaria no Rio de Janeiro.
ESCRITORIO DA REDACÇÃO
130, RUA DO OUVIDOR 130, 1.º Andar.

Almoço 2\$000



Ruas do Aqueduto
N. 48
e dos Junquinhos N. 1.

GRANDE HOTEL SANTA
THEREZA só recebe fami-
lias e cavalheiros dignos
de boa sociedade e con-
valescentes.
Tem salas e quartos mo-
biliados e excellentes ba-
nheiros. Meza esplendida
e variada.

Jantar 3\$000

PREÇO
DA
Assignatura
PARA AS
Provincias
Anno24\$000
Semestre...14\$000
Trimestre . 8\$000

NUMERO AVULSO
500
RÉIS.

AU GAGNE PETIT.

Unica casa especial de meias.



Vestimenta para banhos,
Camisolas e ceroulas de meia para
Senhoras.

Vestidos de dita para meninos
e meninas.

Grande sortimento de lenços de linho
e de algodão, brancos e de côres.

Especialidade de meias e fazendas
de meia, lã, linho e algodão.

Meias curtas, compridas, de todos os
tamanhos e qualidades.

Camisas e ceroulas para homens
e crianças, &c., &c.

Especial e completo sortimento de Camizas de Meias.

G. ALFRED NICOUD

28 - Rua da Quitanda - 28
RIO DE JANEIRO.

HOTEL ARGENTINO

DE

SALVADOR CARLUCCI

Brevemente! Brevemente! Brevemente!

INAUGURAÇÃO DO GRANDE RESTAURANT

141 - Rua d'Ouvidor - 141

Ao Progresso dos Fenianos
3A RUA DE S. PEDRO 3A
(CASA DO LAGO)

Aqui vende-se tudo e mais alguma cousa: são os bons charutos e cigarros, que duram até acabar; são as estampilhas de todos os valores possíveis; e sobretudo os bilhetes de loteria que nunca sahem brancos antes de andar a roda. Este anno então, tem-se vendido tanto premio n'esta casa, que até já dá na vista. Quem quizer experimente o

PROGRESSO DOS FENIANOS.

CABELLEREIROS

81 Rua da Quitanda 81

José Villaverde & C. têm a honra de participar ás Exmas. Senhoras desta capital, que chegou da Europa no dia 11 do corrente o seu actual socio Baldomero Oliver, onde foi estudar as ultimas novidades de penteados e tudo o mais concernente á belleza e elegancia d'esta arte, achando-se por isso habilitados a executar os penteados mais modernos.

No salão dos annunciantes, á rua da Quitanda 81, ha um lugar especial para pentear senhoras, e tambem se encarregam de ir a qualquer casa particular executar os trabalhos de sua arte.

Têm sempre o que ha de mais fino em perfumarias dos melhores fabricantes, tranças, postiços, etc., etc., que vendem por preços extremamente modicos.

A' LYRA DE APOLLO



103 RUA D'OUVIDOR 103

MUSICAS de todos os generos, 30 % MAIS BARATO do que em qualquer outra parte.

PIANOS dos mais afamados autores, como Pleyel, Herz, etc., garantindo-se a boa construcção, por preços sem competencia.

AGUA DE SELTZ legitima natural, meia botija 500 rs., uma cesta com 24 meias 10\$, uma botija grande 800 rs., 12 botijas 8\$000.

AGUA DE VICHY legitima natural, meia garrafa 500 rs., caixa de 50 meias 22\$, uma garrafa grande 800 rs., 12 garrafas 8\$, caixa de 50 garrafas, 30\$000.

AGUA HUNYADI JANOS, contra os ataques biliosos, hemorroidas, congestões chronicas do figado, molestias dos rins e bexiga, e molestias do utero, etc., uma garrafa 2\$, 6 garrafas 10\$000.

AGUA DE VALS, uma garrafa 800 rs., 12 garrafas 8\$000.

FARINHA LACTEA DE NESTLÉ, unico alimento capaz de substituir (com vantagem) as amas de leite, uma lata 1\$, 6 latas 5\$000.

AGUA DE FLÔR DE LARANJEIRA, a mais superior que vem ao mercado, um vidro 500 rs., 12 vidros 5\$, caixa com 24 vidros, 8\$000.

Todos os generos de nossa casa são garantidos como de primeira qualidade, e encarregamo-nos de encaixotar, e remetter todo e qualquer artigo para qualquer parte do interior.

VIUVA CANONGIA

103 RUA D'OUVIDOR 103



COMPANHIA GERAL

DA

AGRICULTURA DAS VINHAS

DO

ALTO DOURO

Com séde na cidade do Porto

VINHOS DE MEZA, — VINHOS FINOS, — GEROPIGAS

Aguardente e Vinagre

JOÃO JOSÉ DOS REIS & C^{ia}

60 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 60

AO BACCARAT

77, Rua do Ouvidor 77

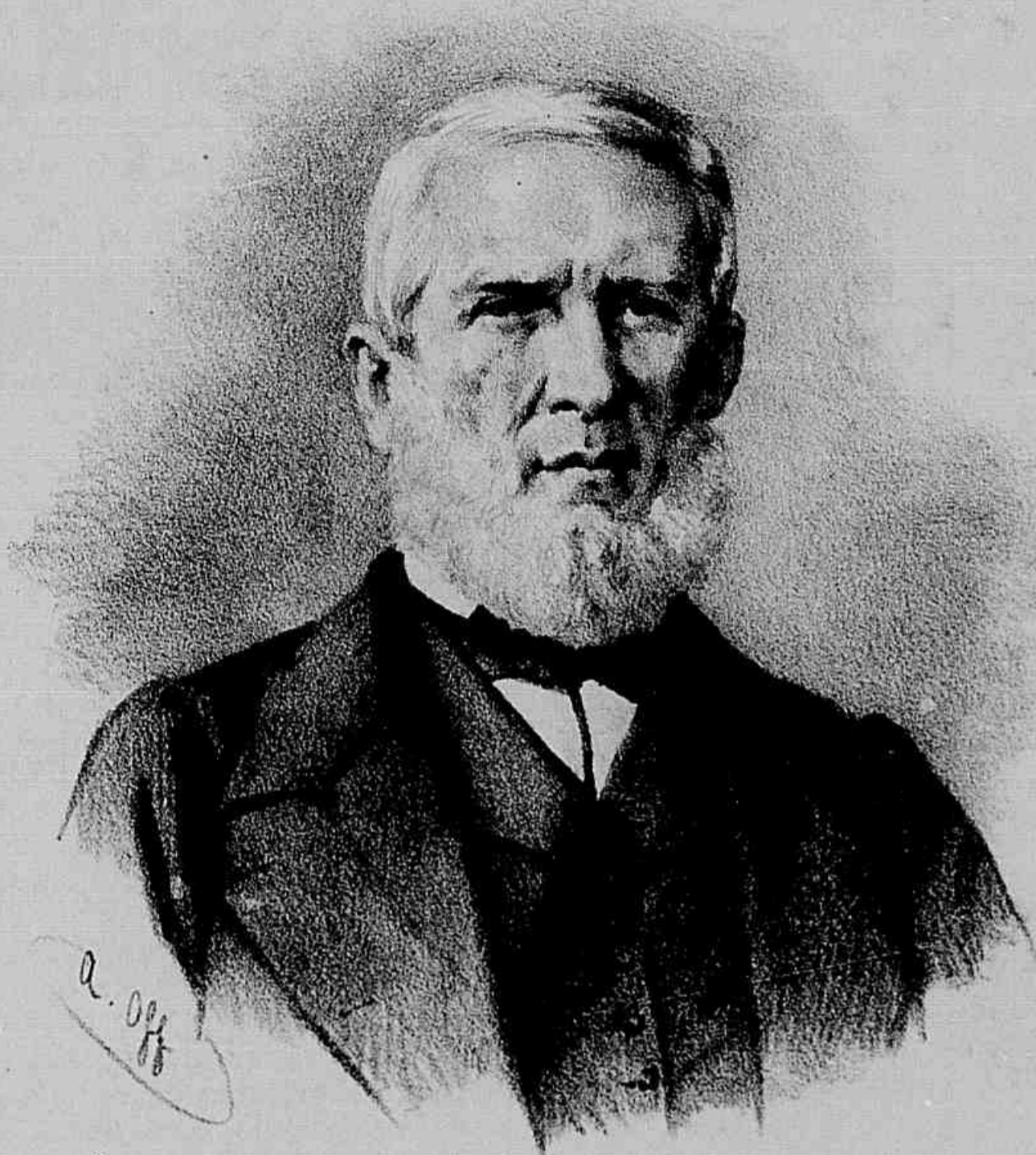
CRISTAES, PORCELLANAS

LOUÇAS E METAES

O sortimento variado e completo e os preços modicos, são as vantagens incontestaveis que os senhores compradores encontram n'esta CASA.

FAZEMOS AQUI MENÇÃO ESPECIAL DO **Chá** QUE RETALHAMOS Á NOSSA FREGUEZIA

M. 8.



CONSELHEIRO DR. ADOLPHO MANOEL VICTORIO DA COSTA

NASCIDO A 5 DE JUNHO DE 1808. — FALLECIDO A 17 DE MAIO DE 1878.

Homenagem do BESOURO.

O Conselheiro Adolpho Victorio da Costa.

O *Besouro*, dando á estampa na sua primeira pagina o retrato do finado Conselheiro Victorio, presta por esta forma a homenagem do seu profundo pezar pela morte de tão prestante e illustre varão.

Epistola



migo Patrocinio
—em viagem no
Ceará.

Heide estimar que ao receberes estas mal traçadas regras, estejas no gozo da mais perfeita saúde, e principalmente que ainda não tenhas morrido á fome e menos de béri-béri—cousas essas com

que muita gente não se tem dado bem por ahi, dizem. Cá por mim, entendo que tu como rapaz esperto que és—e olha que o és mesmo—não debes ter feito essa asneira, a de espichar a canella, ahi, longe do patrio torrão, e sem quê nem para quê; mas emfim, como mudar é progredir, e como te mudaste d'aqui, é possível que tenhas progredido... para traz, como muitos por cá, e já estejas a esta hora intimando de proprietario—de sete palmos de terra... no Cajú do Ceará; n'esse caso, se estiveres bem morto—do que Deus te livre por agora, e a mim por muito tempo—não te esqueças de recambiar-me esta carta, que, noticiosa e importante como vai ser, poderá por nós ser aproveitada e *obsequiosamente offerecida*—a chapa, sabes?—a qualquer dos nossos periodicos pouco farto de noticias, ou que as tenha tolas e insupportaveis... ao *Diario do Rio de Janeiro*, por exemplo.

Isto posto, saberás que cá por casa não tem havido novidade digna de ser mencionada, e que n'este ponto o meu noticiario hade ser inosso e inutil como o da *Reforma*; apenas o Bordallo disse-me hoje cincoenta vezes: *agradará, eim? sim, eu sei, mas esta cousa... o que não posso vêr é esta cousa; e etc.*; o Chaves, esse ainda tem o bigode no mesmo lugar—no labio superior—apezar das puchadellas nervosas que lhe imprime, ao bigode, como quem quer arrancal-o e o mandar mudar-se; o Simão da Motta chegou hontem á perfeição de fazer um verso em que não xingou de vesgo, a ninguem nem a nenhuma

cousa; quanto ao Dr. Callado, está callado actualmente, e o D. Filho, esse ainda não chegou a Pai: ambos pequenos sempre, benza-os Deus.

Ora bem: das pessoas e das cousas cá da choupana já estás sufficientemente informado.

Passo agora a dar-te noticias do que vai por esse mundo *a fóra*, para assim satisfazer o teu pedido e cumprir a minha promessa. Temos pois as seguintes noticias:

Políticas.—Os cidadãos que regem os felizes destinos d'esta cara patria, ainda são os mesmos que quando tu d'aqui sahiste, o cidadão Lafayette inclusive; o governo no seu louvavel prurido de supprimir, chegou um dia d'estes a fazel-o em duas das nove lettras d'este verbo: é assim que, sem verba no orçamento, vêm de supprir em vez de supprimir, uns latins mastigados *si bien que mal* na capella imperial—com a quantia de quatro contos; mas tambem não vai grande differença entre supprimir e supprir; quanto á actividade dos Srs. ministros, continúa a desenvolver-se notavelmente: ainda ha poucos dias teve-se a prova d'isso. Lembras-te d'aquella Alice, aquella pobre Alice que foi ao fundo do mar, carregadinha de carne secca? pois a esse respeito deu-se o seguinte: todo o mundo lembrou-se que essa carne no fundo do mar devia deteriorar-se—e o governo tambem. (Repara que o que o governo fez não foi deteriorar-se, foi lembrar-se com todo o mundo.) E de facto assim aconteceu; mas os Srs. ministros do imperio e da marinha—o da hygiene e o da Alice—activamente occupados, aquelle em demittir uns patifes de empregados conservadores, este em despedir uns bandidos de operarios activos, não tiveram tempo de dar ordens a respeito d'aquelle novo gerador de pestes, senão depois que a carne—pelintra de carne secca!—sahiu dos seus cuidados e do bôjo da Alice e veiu nos visitar ás praias, cheirando a uma cousa... que effectivamente não cheirou bem. Já vês...

Quanto ao mais, a firma é a mesma—e boa firma que ella é! E' a da sociedade commanditaria Silveira Martins, Sinimbú & C. (Comp. são os anonyms.)

Jornalismo.—Continúa a ser o *Jornal do Commercio* a primeira folha da capital, principalmente no tamanho; segue-se a *Gazeta de Noticias* que já não pergunta mais *o que dirá o Apostolo?*; distingue-se tambem o *Cruzeiro* pelos seus... passemos adiante; quanto ao *Diario do Rio*, ainda não concluiu a reimpressão do livro—*Brasil, colonisação e emigração*, nos seus originalissimos artigos de fundo, e a *Reforma* ainda não espafifou satisfatoriamente aquelle judas que ha quatro mezes a redacção mandou fazer para seu uso particular—o defunto partido conservador. Quanto ao jornalismo illustrado—illustrado é comnosco—não ha a seu respeito novidade alguma... isto é, ha uma: o apparecimento da *Lanterna*, que veiu substituir o *Figaro*, que viera substituir a *Vida Fluminense*, que substituiria não sei qual. Detraz para diante: o Almeida gerou a *Vida*; a *Vida* gerou o *Figaro*; o *Figaro* gerou a *Lanterna*... o *autem genus* do Evangelho applicado com vantagem ao jornalismo... *illustrado*.

Policia.— Ainda estamos sob o reinado de Tito, *delicias do genero humano*, se não mentem as minhas recordações historicas; o illustre e philanthropo chefe dos urbanos, ainda continúa no empenho de enviar para o interior os menores vagabundos, que perdiam-se aqui na sociedade dos garotos e lá vão salvar-se na sociedade dos pretos captivos e dos escravos fugidos. Além d'isso ha um recente acto do Sr. chefe, que foi celebrado por todas as folhas da capital e possessões ultramarinas, mas que mais tarde disse-se ser de todo o mundo—menos do Sr. Tito. E' o caso: não conheces o *Bajojo*? nem eu, mas é o mesmo. Este cidadão, um Rocamble segundo affirmá o *Jornal*, foi preso, depois de custosas diligencias, attribuidas á pericia e habilidade do Sr. Tito; porém no dia seguinte ao das louvaminhas nos jornaes, appareceu n'estes mesmos uma reclamação do Sr. Chefe de Policia de Nietheroy, que pedia para si toda a gloria do facto; o nosso Chefe não se mecheu mais, limitando-se apenas a mandar o seu collega da Praia Grande que fosse a beber da... da agua do Vintem, que é fresca. E assim terminou-se o conflicto internacional do municipio neutro e a provincia heroica.

Theatros.— Tem havido movimento, n'esta parte; satisfago-me em consignar a boa inspiração do Sr. Furtado em levar no Cassino o drama *Os Lazaristas*, no qual desempenha o importante papel de Nhô-Quin, o actor Martins, e o de Pai Prodigio o mesmo Sr. Furtado; algumas pessoas, porém, que já tinham assistido no Cassino aos *Lazaristas*, foram vel-os no Pedro 2.º, pela companhia E. Adelaide, e voltaram dizendo que os tinham visto então—pela vez primeira: malevolos...! A novidade maior n'este assumpto é o *Primo Basilio*, drama extrahido a dous palitos pelo Sr. Cardozo de Menezes, no qual, drama, vem intercallados uns quadros vivos que devem fazer furor. Ha um intitulado: *a pagina 320...* faze tu idéa!

Litteratura e publicações.— N'este capitulo ha muito caminho andado, desde que d'aqui sahiste. Tem-se publicado, entre outras obras igualmente importantes, as tres seguintes: *O Sr. Simplicio e a falta d'agua*, *A Grammatica do amor*, e o *Relatorio da Associação Commercial*—tres typos, que dão a justa medida do nosso adiantamento intellectual, moral, e... commercial, nos ultimos 15 dias. E ainda ha muitas outras publicações de ordem secundaria.

Ainda pretendia fallar-te de diversos assumptos, mas esta vai longa, e eu receio enfadar-te e cançar-me. Ficará para outra vez, referir-te de como o nosso amigo Trovão querendo retratar-se um domingo, em vez de ir ao estabelecimento do Pacheco, photographo, dirigiu-se, por engano, ao do Pedro 2.º, theatro; de como um subdito desleal e infiel roubou umas joias de S. Alteza e ainda em cima lhe ficaram obrigados por isso, não o procurando, nem procurando saber quem elle seja; de como o *Apostolo* tem ficado ruim estes ultimos dias sem descompôr a ninguem; de como... muita cousa que te direi na primeira.

E com esta não te enfado mais, e peço te que contes sempre com um amigo e

Att.º Venr. Obr.º Cr.º

O BESOURO... JOSÉ DA SILVA.

N. B.— Não te esqueças de, no caso de teres morrido, devolver-me esta carta; mas cuidado com a gente do Sr. Plinio. No caso contrario, se escapares com o teu bento corpinho, tambem não te esquecerás da encommenda que te fiz de um d'aquelles engraçados saguís, que tanto, tanto se parecem com o Sr. Henriques, de quem quero possuir um retrato vivo—e fiel.

O mesmo.

Exequias.... distanciadadas

Constou, que, no outro mundo, Pio IX,
Aos pés do Padre Eterno
Tinha perdido o somno
E tremia de susto ao vêr o inferno.

Os pratos da balança suspendida
Giravam, incessantes,
Entre as boas acções da sua vida
E os actos revoltantes.

A' espera da sentença,
Entre mil encontradas commoções,
Elle sentia uma tremura immensa
De medo ou de sezões.

Não é brinquedo o inferno,
Nem Satanaz figura de rethorica!
E' caso muito serio o fogo eterno
E a caldeira de enxofre é cousa historica.

— Que se ha de fazer? exclama um crente
— Exequias, diz a igreja;
Clama um bispo — Excelente!
— Mas isso bastará? — Olá! Pois seja.

As exequias são hoje do bom tom
E chegam mesmo a ter algum conforto;
Entre outras vantagens tem de bom
Que livram de sezões.... depois de morto.

J. VERIM.

Fla-flas.



isse algures um escriptor,
que um homem só podia
fazer dez caretas.

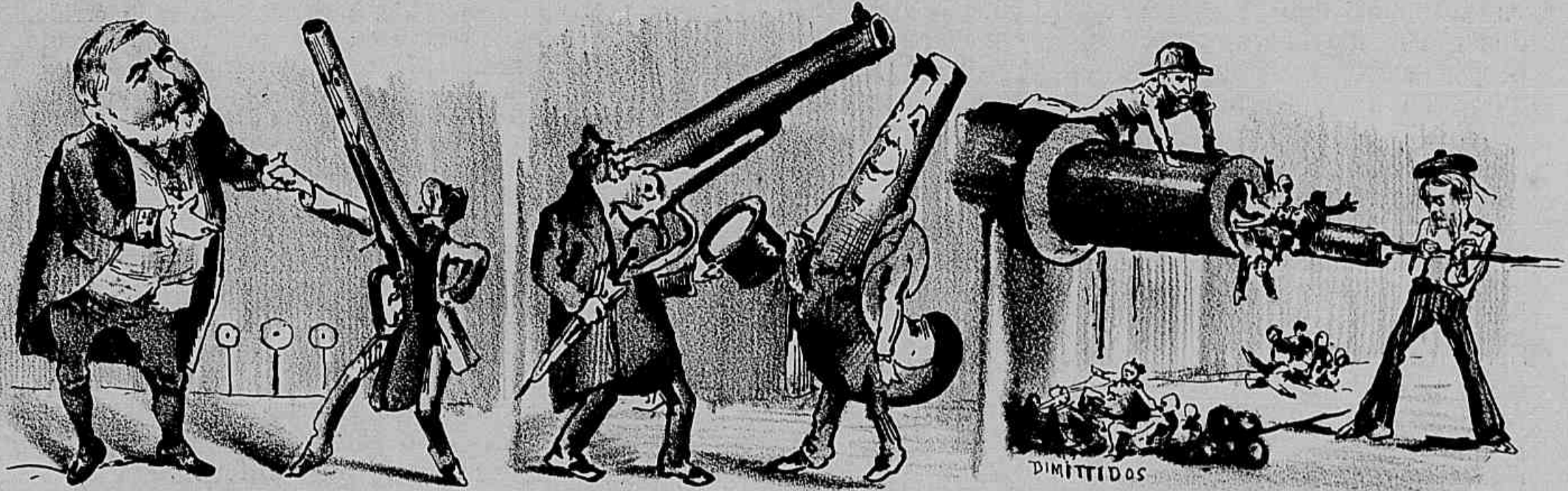
Entretanto o actor
Furtado fez dez quando
representou o *Kean* e mais
uma quando deixou de
represental-o.

E' por demais conhecida a feroz obesidade do conego ***.

Cantava elle na Capella
Imperial, quando em um
antiphonico enthusiasmo soltou um dó.

— Que dó gordo! exclamou um surdo.
Avaliem.

OS TIROS CIVIS E OS TIROS INCIVIS.
 Campo Grande e Ilha das Cobras.



Tem enfim uma collocação digna na sociedade o tiro civil, appareceu pelo braço do Sr. Ministro da Guerra.

E' um tiro muito bem creado, muito burguez, muito saudavel, — é um tiro que vae á missa, é o tiro dos domingos — sim senhor.

Não se parece com o outro, o do Sr. Ministro da Marinha, executado com primor ás sextas-feiras na Ilha das Cobras — tiro insolente e malcreado, as peças são carregadas com o extracto de desgraçados dimittidos.



Tiro que acrescenta os retirantes da Ilha das Cobras aos retirantes do Ceará — bravo a economia! Cada tiro custa uma porção de ordenados, de infelizes que hoje morrem de fome. Mas ha tiros, e tiros! 1.º para mostrar ao mundo que aqui ha artilheria. fome e retirantes.

2.º para mostrar á imprensa que as theorias de S. Ex. são mais rijas do que typo fundido muito mais rijas e muito mais economicas.



S. Ex. da Marinha quer parecer-se com o Marquez de Pombal, quer fazer de novo a cidade, mas não tendo á mão um terremoto, inventou o bombardeamento e quer reformal-a á tiro. Porque não comecem S. Ex. pela rua d'Ouvidor?

E' verdade que é ali que está o unico capaz da dar um tiro a S. Ex.; o proprietario das casas demolidas — na Ilha das Cobras. Não se assuste S. Ex., que o tiro que elle lhe attirará será por certo um tiro civil — civil como elle.



Chora o sol e geme a terra
 o Ao acaso dos domingos,
 que deitava em tudo uns pingos
 da gorda graça que encerra.

Serra!

Quem não viu em stylo fino
 por entre tons e cadencias
 « diaphanas transparencias »
 como alcali alcalino?

Lino!

Foi a causa uns merinaques,
 sedas que andáram na berra.
 E deram com elle em terra
 epilépticos ataques.

Taques!

RAPHAEL PINHEIRO

- Leste aquelle folhetim do *Cruzeiro*?
 — Qual, a *philosof*...
 — ... de duas botas, leste?
 — Li; e sabes? não entendi.
 — Como pois? Uma é o *Sapatinho de Setim*,
 e a outra é a *Pata da Gazella*!
 — Mas a outra o que?
 — A outra bota, burro!

Distracção. — O actor Fraga conversava no theatro S. Pedro encostado a um varão de ferro. De repente os bigodes cresceram-lhe muito, enroscaram-se pelo varão acima e elle continuava a torcer o varão e os bigodes...

JULIÃO.



Triplet

Na tal questão do *Mercado*
 Que tem vindo nos diarios,
 Quem tem sido maltractado
 N'uma linguagem asnatica,
 Não teem sido os empresarios,
 Tem sido só — a grammatica.

X.

O Jornal da tia Bernarda.

CAP. 1.º



em 50 annos a tia Bernarda; é magra, escaveirada e ambiciosa. Gosta de pedir e a todos estende a sua mão comprida, molle e flexivel pelo officio.

A tia Bernarda é par-teira.

CAP. 2.º

Todos os dias ella lê o jornal; o seu querido jornal. Deita os enormes oculos de aço de grossos vidros e principia uma frugal leitura; lê á meia voz, como se mastigasse torradinhas.

Tótó, o seu cão, ouvia-a, deitando-lhe uns olhos ternos, cheios de confiança e alegria.

CAP. 3.º

Emfim, o jornal da tia Bernarda é o *Cruzeiro*. No dia 20 a pobre da tia, tinha uma forte pressão do lado esquerdo; tinha um pressentimento que não devia lêr o seu jornal; porém o habito, a segunda natureza, arrastou-a e ella pôz os oculos enormes...

E *Tótó* lá estava olhando-a.

CAP. 4.º

Ella lêu:

« Sobre a queixa dada por um especulador, e que se referia a um crime de estupro, proce-

deu-se na policia a um exame, que deu esse crime como praticado e plenamente provado, mencionando-se no auto todas as circunstanCIAS technicas, que os examinadores diziam haver verificado. »

Etc., etc...

— Oh! oh! circunstanCIAS technicas!... circunstanCIAS technicas?

.....
 Rompeu-se-lhe o aneurisma e a Bernarda cahiu.

CAP. 5.º

No dia seguinte o *Cruzeiro* veiu tarjado, unctuoso e triste.

Morrera a Bernarda e a bernardice.

MACQUART.

ORA O CONSERVATORIO!



procura de um assumpto ha muito que ando eu.

E ninguem me dá um; é que quem o tem guarda-o como ao chapéo-de-sol....

Felizes os que tem um assumpto e um chapéo-de-sol, porque tem a alegria, o bom ar, o frio, o....

O frio.... Ah eis ahi um assumpto, o frio!

A flanela, a boa flanela! a macia, a quente, a arrepiada flanela; grande invenção que ella foi!

Preserva-nos dos achaques, das tosses, dos catharros. Eu, sem ser membro do Conservatorio Dramatico, posso dizer o que ella vale, pelo menos tanto quanto o Sr. Victorino de Barros póde dizer do seu *cache-nez* de xadrez.

Uma cousa notavel! e é que eu conheço o Sr. Victorino de ha muito; antes de existir o Conservatorio, e elle ser membro d'elle; e no entanto aquelle *cache-nez* já eu conhecia com aquelle mesmo padrão. Já aquella lã agazalhava-lhe os gorgomilhos, livrava-o do pleuriz e da laryngite.

O que concluo, que aquelle traste acqueedor é mais velho do que o Conservatorio.

Eu não acreditava no Conservatorio, acreditava no *cache-nez* do Sr. Victorino, e no Sr. Cardoso de Menezes, porém li na *Gazetilha* do Jornal de 19 d'este:

« CONSERVATORIO DRAMATICO. — Ao bacharel Alfredo de Escragnolle Taunay, membro do conservatorio dramatico, forão concedidos seis mezes de licença para tratar de sua saúde, onde lhe convier. »

E então? não é que elle existe, que licença para a gente tratar de sua saúde onde lhe convier? E' amavel: — onde lhe convier! —

Ora o Sr. Escragnolle foi á Europa e achou

que isto era o melhor meio de annunciar a sua partida. Pediu licença ao Conservatorio.

Que pulha!... e o Conservatorio com toda a importancia deu licença ao bello Antinous, como quem dá um charuto de quarenta réis com ares de millionario.

Ora o Sr. Escragnolle!
Ora o Conservatorio!

HOP-FROG.

MARAVALHAS.



meu amigo X. Y. Z. dá o beicinho por um trocadilho.

Tendo fallecido um compa-
nheiro nosso, que se chamava Ma-
noel Joaquim Burgos, fomos —
eu e X. Y. etc. — acompanhá-lo
ao cemiterio.

Quando X. etc. viu descer o
cadaver á sepultura, voltou-se para
mim, e disse:

— Então vamos *deitar cal em
Burgos?*

* * *

Passava pela rua do Ouvidor um nariz muito conhecido n'esta cidade, e o Theophilo Dias, que nas horas vagas gosta de representar de Bocage, improvisou logo estes versos:

Do teu enorme nariz
Nos immensos socovões,
Dizem que outr'ora habitára
Uma tropa de ladrões.

* * *

Estavam os caixeiros do Castellões, n'uma noite d'estas, a comer uma bandeja de doces para casamento, que um sujeito encommendára e não fôra buscar.

Na bandeja havia os noivos, um padre, um sachristão e um lettreiro — *Vivam os noivos!* — tudo de alfenim.

O Silva Pereira assistia, um pouco serio, a esse acto de antropophagia.

Os caixeiros comeram os noivos, o padre e o sachristão; o Silva Pereira agarrou o lettreiro e enguliu-o.

— O Sr. leu o lettreiro? perguntou um caixeiro.

— Li? Devorei-o!

* * *

O Arthur de Oliveira a um individuo, que punha á disposição todos os seus prestimos, etc.:

— Pelo umbigo de Leão XIII! Toda a gente quer me proteger! O favor publico persegue-me, mette-se-me dentro das botas, obriga-me a jantar dez vezes na roda do dia, não me deixa socegado um instante... Olhe, eu já estou soffrendo do figado, do estomago, do peito, de tudo. Qualquer dia sai esta noticia pelos jornaes: « Falleceu hon-tem, repentinamente, victima do favor publico, o nosso amigo Arthur de Oliveira. »

* * *

N'uma roda de litteratos, que assistem á leitura da ultima composição dramatica do festejado auctor C. M.

C. M. (*lendo*). — O' lagrimas ditosas que n'esse tempo choramos!

— Tire isso, interrompe A.; tire isso que é chapa.

— Sim, continuou Eleazar, enxugue essas lagrimas.

* * *

Conhecem o *Pince-nez azul?*

E', ao que parece, um bardo da moderna eschola, que ama uma menina vesga e faz-lhe este soneto:

Meu ideal!... um Rolla,
Um Jonathas ao vèl-o,
Trocára-o por Consuelo,
Marion, Ophelia ou Lola.

Por *parti pris* de eschola,
Não ousarei mettê-lo
No cantico mais bello
De uns threnos de viola.

Tem um *senão* o astro,
Que leva-me de rastro
Ao sentimentalismo.

Por Deus! Quereis sentil-o?
A's virgens de Murillo
Junctai um estrabismo!

O que não dirá o *Apostolo?*

CHIRRIGUIRRI.



Durante a semana finda, nos foram offerecidos exemplares das seguintes obras:

Prosodia ingleza; novo methodo para aprender a pronunciar e fallar com facilidade todas as palavras da lingua ingleza, por Jasper L. Harben.

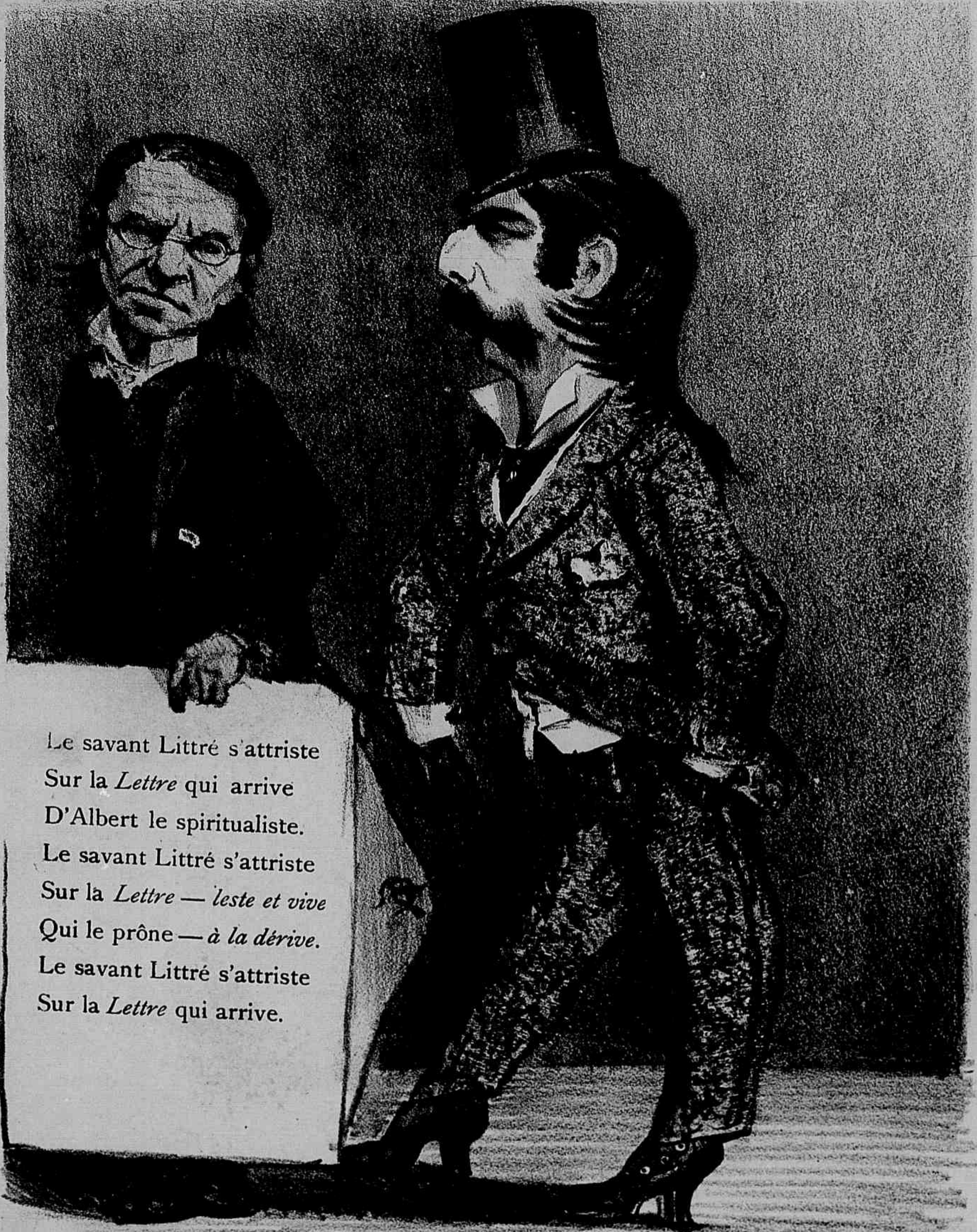
(Note-se que são *todas* as palavras — nem mais nem menos).

A educação brasileira: por Aristides Jansen; primeira edição. Quando chegar a 20.^a diremos alguma cousa a respeito.

O Ensino, ns. 2, 3 e 4. Tres de cada vez!

Se d'esta não ficarmos bem ensinados, então *nunca jamás!*

LITTERATURA

ALBERT *le spiritualiste*, e LITTRÉ' *o positivista*.(a proposito *d'une lettre à Littré* por este litterato)

Le savant Littré s'attriste
 Sur la *Lettre* qui arrive
 D'Albert le spiritualiste.
 Le savant Littré s'attriste
 Sur la *Lettre* — *leste et vive*
 Qui le prône — *à la dérive*.
 Le savant Littré s'attriste
 Sur la *Lettre* qui arrive.

LEGITTIMO CAFÉ GIGANTE DA LIBERIA

Cada Muda 2\$000

JOHN PETTY & C^o

Participam aos
Srs. COMMISSARIOS e LAVRADORES que acaba de entrar da
Liberia com 20 dias de viagem a

Barca Americana - Elverton

com um
carregamento de LEGITIMAS MUDAS e SEMENTES do verdadeiro

CAFÉ GIGANTE DA LIBERIA.

Todas as mudas de café tem cerca de TRES PALMOS de altura, são muito
viçosas, com a haste bem reforçada, podendo-se esperar que breve darão fructo.

Só se vende em porções de 100 pés para cima.

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio de casas estabelecidas nesta côrte.

JOHN PETTY & C^o

14, Rua Theophilo Ottoni 14.



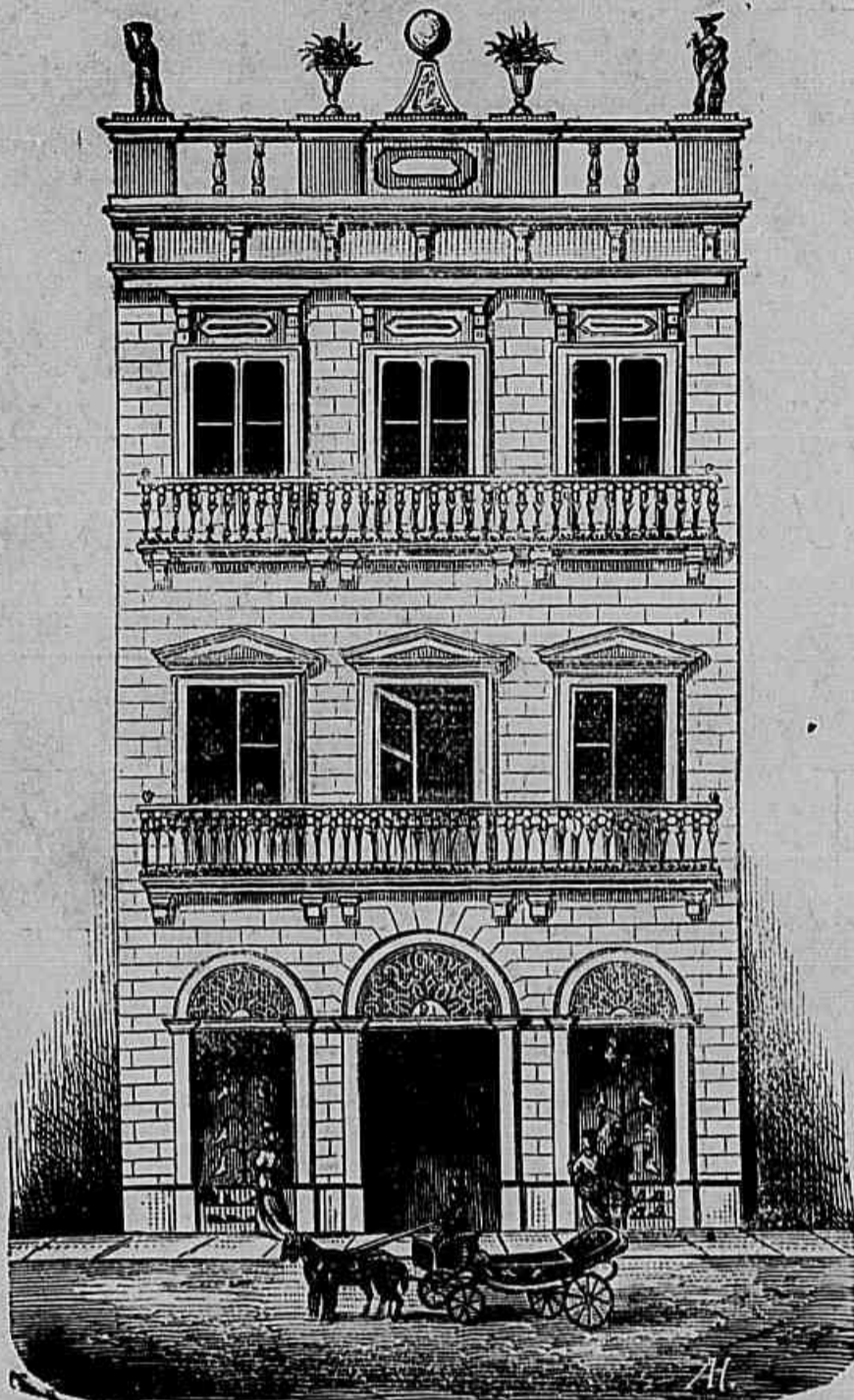
J. M. QUEIROZ & CIA



Primeiro Estabelecimento Fabril.

LOJA DE CALÇADO

E MANUFATURA



91 RUA DA QUITANDA 91

IMPORTADORES DE CALÇADO ESTRANGEIRO
DE TODAS AS CLASSES.



EXPORTADOS PARA O INTERIOR DO BRAZIL
VENDAS À VISTA E A PRASO.

O QUEIROZ FAZ DE PÉS ASSIM

É NA

HIRSCH.
PÉS ASSIM O QUEIROZ!

Rua da Quitanda N. 91

QUE SE OPERA A TRANSFORMAÇÃO

NO QUEIROZ.